

## Caderno de Provas

CTA P 35 - NS

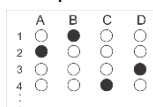
TERAPEUTA OCUPACIONAL

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras  
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR**

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

## **Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção**

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

**01.** A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

**02.** Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

**03.** Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição \_\_\_\_ duas coisas devem ser observadas \_\_\_\_ uma é o projeto político proposto pelo candidato \_\_\_\_ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

**Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.**

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

**04.** No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

**05.** Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

**06.** Leia o texto a seguir:

“Não sou **nada**. Nunca serei nada. Não posso querer **ser nada**. À parte isso, tenho em mim **todos os sonhos** do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

**07.** Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

**08.** Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

**Vc ã falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!**

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA TERAPEUTA OCUPACIONAL**

11. No quadro conceitual do Modelo Lúdico elaborado pela terapeuta ocupacional canadense Francine Ferland, o brincar é a principal característica e é visto como o objetivo da intervenção, que é desenvolver o brincar na criança que não brinca. Essa característica é definida pela interação de três elementos, a saber:
- A) a atitude, a ação e o interesse.
  - B) o prazer, a ação e a capacidade de agir.
  - C) o bem-estar, a espontaneidade e a autonomia.
  - D) o lúdico, a liberdade e o interesse.
12. Uma idosa que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) constatou, após realizar avaliação com a Terapia Ocupacional, que houve comprometimento em sua memória imediata. Essa memória é caracterizada pela capacidade de recordar
- A) o que foi aprendido há horas, dias ou semanas.
  - B) fatos ou eventos relacionados somente com sua vida cotidiana.
  - C) o que foi vivido em um passado remoto.
  - D) fatos ou dados apresentados poucos minutos antes.
13. O índice de Katz é uma avaliação padronizada comumente utilizada em Geriatria para verificar o nível de desempenho das atividades relacionadas
- A) à memória.
  - B) aos cuidados pessoais.
  - C) aos cuidados.
  - D) à mobilidade pessoal.
14. Francisco (1988) apresenta diferentes formas de processos de Terapia Ocupacional, configurando-se em um encadeamento de etapas distintas, logicamente ordenadas, que possibilitam conhecer a patologia apresentada pelo sujeito, suas possibilidades de prognóstico e a maneira mais adequada para alcançar a meta final. Visando à reinserção desse sujeito no meio, o processo de planejamento terapêutico ocupacional deverá obedecer à seguinte progressão:
- A) avaliação, programa, objetivos e evolução.
  - B) objetivos, avaliação, programa e evolução.
  - C) avaliação, objetivos, programa e evolução.
  - D) programa, objetivos, avaliação e evolução.

- 15.** Segundo Finger (1986), a análise de atividade constitui uma das características fundamentais da profissão de terapeuta ocupacional. No roteiro para análise de atividades de Terapia Ocupacional, devem ser considerados alguns aspectos específicos. Assinale o item que configura somente particularidade do aspecto psíquico.
- A) Relação de grupo, organização e criatividade.
  - B) Memória, esquema corporal e relação de grupo.
  - C) Atenção, inter-relacionamento e esquema corporal.
  - D) Criatividade, atenção e raciocínio.
- 16.** Em 1915 é aberta a primeira escola de Terapia Ocupacional, localizada na cidade de:
- A) Toronto.
  - B) Chicago.
  - C) Paris.
  - D) Orlando.
- 17.** Ao selecionar uma atividade para tratar uma disfunção física, o terapeuta ocupacional deve considerar primordialmente a ação de
- A) promover a graduação da amplitude de movimento, resistência e coordenação.
  - B) analisar os componentes da atividade sob os aspectos psicodinâmico e social.
  - C) prover mais posição do que ação e exigir a perfeição do movimento.
  - D) requerer a velocidade e o enfado do movimento.
- 18.** A adaptação ambiental permite que uma pessoa com alguma limitação possa desempenhar a atividade ou a ocupação que estava difícil de ser realizada. São exemplos de adaptação ambiental:
- A) Utilização de cadeira de rodas.
  - B) Uso de órteses estáticas.
  - C) Instalação de barra de apoio e segurança.
  - D) Uso de prancha de comunicação alternativa.
- 19.** O dinamômetro Jamar, criado em 1954, é um instrumento utilizado para
- A) mensurar a contração máxima de um músculo.
  - B) medir a força de preensão da mão.
  - C) avaliar o grau de um edema.
  - D) medir o arco de movimento das articulações.

- 20.** Considerando a atuação do terapeuta ocupacional junto a pessoas com disfunções sensoriais, assinale a alternativa correta:
- A) Ao estimular precocemente crianças com disfunções auditivas, o terapeuta ocupacional deve visar somente à percepção visual da fala.
  - B) Em sua prática, o terapeuta ocupacional deve considerar que crianças com deficiência auditiva apresentam dificuldades quando participam de brincadeiras concretas, o que não ocorre com crianças com deficiência visual. Nestas, as maiores dificuldades aparecem durante as brincadeiras simbólicas.
  - C) Uma iluminação eficiente, com a conseqüente redução da quantidade de sombras no ambiente doméstico, é uma estratégia de intervenção eficaz que garante maior segurança nos deslocamentos de pacientes com baixa visão.
  - D) Na avaliação motora da criança com deficiência visual, o terapeuta ocupacional deve considerar o significativo atraso na aquisição das habilidades motoras da criança em relação às crianças videntes, devido à persistência dos reflexos motores primitivos.
- 21.** No que se refere ao acidente vascular cerebral (AVC) e à intervenção do terapeuta ocupacional nessa condição clínica, é correto afirmar que
- A) um paciente apresenta negligência corporal caso, após um AVC, não se alimente da comida posta do lado direito do prato, na perspectiva do paciente.
  - B) para pacientes que sofreram AVC, deve-se indicar a utilização de órteses em estágios de baixo tônus e de desenvolvimento de espasticidade, uma vez que cumprem objetivos semelhantes em ambos os estágios.
  - C) os distúrbios no aporte sanguíneo para o cérebro podem ser de um único tipos: de oclusão vascular.
  - D) em pacientes que sofreram AVC, é comum a ocorrência de padrões de movimentos que impliquem uma reação denominada sinergia.
- 22.** São consideradas habilidades de desempenho, segundo a estrutura de prática da Terapia Ocupacional:
- A) cultural, social e de hábitos.
  - B) motoras, processos e interação social.
  - C) valores, crenças e funções do corpo.
  - D) motoras, estrutura do corpo e hábitos.
- 23.** Levando-se em conta os aspectos do domínio da Terapia Ocupacional, é considerada atividade instrumental de vida diária o ato de
- A) fazer compras.
  - B) escovar os dentes.
  - C) tomar banho.
  - D) alimentar-se.



- 24.** Segundo o Art. 9º do Código de Ética do terapeuta ocupacional, constituem-se deveres fundamentais do terapeuta ocupacional, segundo sua área e atribuição específica:
- A) assumir responsabilidade técnica por serviço de Terapia Ocupacional, em caráter de urgência, quando designado ou quando for o único profissional do setor, atendendo à Resolução específica.
  - B) exercer sua atividade com zelo, não havendo necessidade de obedecer aos preceitos da ética profissional, da moral, do civismo e das leis em vigor.
  - C) utilizar somente os conhecimentos técnico-científicos com os quais teve contato durante a graduação, com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar, favorecer a participação e a inclusão social, resguardar os valores culturais e prevenir condições sócio-ambientais.
  - D) é vedado ao terapeuta ocupacional assumir seu papel na determinação de padrões desejáveis do ensino e do exercício da Terapia Ocupacional.
- 25.** Acerca das intervenções de Terapia Ocupacional para a promoção da saúde e prevenção de agravos na Atenção Primária em Saúde (APS), é correto afirmar que:
- A) o terapeuta ocupacional não pode desenvolver o matriciamento e o fomento da intersectorialidade como ações facilitadoras na atuação em equipes multiprofissionais na APS.
  - B) a intervenção terapêutica da Terapia Ocupacional na APS deve estar fundamentada em disfunções ou situações oriundas da doença, mas em demandas provenientes do território do paciente.
  - C) o terapeuta ocupacional pode desenvolver o matriciamento, porém, não deverá participar de ações facilitadoras na atuação em equipes multiprofissionais na APS.
  - D) a intervenção terapêutica da Terapia Ocupacional na APS não deve estar fundamentada em disfunções ou situações oriundas da doença, mas em demandas provenientes do território do paciente.
- 26.** A intervenção terapêutica ocupacional na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal pode ser caracterizada pelas seguintes abordagens:
- A) patológica, familiar e hospitalar.
  - B) social, com a equipe e com a família.
  - C) ambiental, clínica, com a equipe e com a família.
  - D) focada no brincar e no desenvolvimento infantil.
- 27.** A atitude de um paciente durante uma atividade fornece subsídios que auxiliam no esclarecimento de seu diagnóstico psiquiátrico. Marque a situação que descreve essa associação.
- A) Evitar aproximar-se de qualquer atividade implica um quadro de hipomania.
  - B) Iniciar várias atividades mas não concluir nenhuma implica um quadro de catatonia.
  - C) Concluir uma atividade implica um quadro de neurose.
  - D) Fazer e desfazer várias vezes uma atividade indicam, em geral, um quadro de depressão, tensão e ansiedade.

- 28.** Considerando os métodos e as técnicas de avaliação e classificação em Terapia Ocupacional, qual item está correto?
- A) A classificação internacional de funcionalidade, deficiência e saúde (CIF) é uma ferramenta de avaliação da terapia ocupacional fundamentada no princípio exclusivamente curativo.
  - B) Os aspectos operacionais da validade de um instrumento envolvem a validade de conteúdo, critério e construto.
  - C) Para a classificação de idoso no quesito incapacidade para o autocuidado (CICAC), o desempenho ocupacional é avaliado com base na produtividade e no autocuidado.
  - D) A tradução transcultural de ferramentas internacionais não deve ser utilizada para a criação das escalas.
- 29.** A interferência terapêutica ocupacional no delírium das psicoses alcoólicas agudas tem como objetivo primeiro:
- A) aguardar a remissão da fase aguda.
  - B) investigar o conteúdo produtivo.
  - C) recuperar as alterações da memória.
  - D) promover a consciência desse momento.
- 30.** A entrevista psiquiátrica é um campo de trabalho no qual se investigam a conduta e a personalidade do ser humano, sendo utilizada pelo terapeuta ocupacional para fomentar a avaliação terapêutica. Como se denomina o fenômeno altamente significativo que aparece em toda relação interpessoal, razão por que ocorre durante a entrevista?
- A) Resistência.
  - B) Projeção.
  - C) Transferência.
  - D) Simbiose.